

MARCUSCHI E A LINGUÍSTICA TEXTUAL: O ENTRELAÇAMENTO DAS INFORMAÇÕES E DOS SENTIDOS

Dayhane Alves Escobar Ribeiro Paes (UERJ/UFRJ)
dayhanepvs@gmail.com

Este trabalho tem a pretensão de contribuir para a interpretação dos dados e do contexto a partir da estrutura do gênero textual e discursivo (CAVALCANTE, 2010; VAN DIJK, 2010). Para tanto, este estudo se pauta na linguística textual, sob a concepção interacionista sociodiscursiva da linguagem (BRONKART, 2012). Considerando que a linguística textual surgiu na década de 1960 e tomando por base que o texto é uma unidade linguística hierarquicamente superior à frase, procura-se, por meio deste trabalho, explicitar como o sentido textual não está previamente estabelecido, mas se constrói a partir do texto, no curso da interação (KOCH, 1995). Sendo parte de uma pesquisa para a elaboração de tese de doutorado, esta palestra tem a finalidade de apresentar uma perspectiva teórica acerca da temática abordada e uma proposta de homenagem à expressiva importância do professor Luiz Antônio Marcuschi, que publicou no Brasil a obra marco da linguística textual: *Linguística de Texto – o que é e como se faz?*. Dessa obra, decorreram inúmeros estudos e discussões, percorrendo os caminhos científicos propostos sob a ótica do mestre Marcuschi, que contribuíram para uma mudança histórica no processo de ensino-aprendizagem da língua, fazendo com que a leitura e a compreensão não se limitem a uma atividade superficial, mas se tornem uma atividade discursiva com base nos fatores de coesão, de coerência e de textualidade, tomando o texto como agente para o entrelaçamento das informações e dos sentidos.